



NOTÍCIAS

G.PANIZ

Anos
40

HISTÓRIA

Quatro décadas
de conquistas

SUMÁRIO

05

VISÃO COMERCIAL

Novos desafios e continuidade do trabalho

VISÃO INDUSTRIAL

Produtividade e Qualidade

06

08

ESPAÇO DA QUALIDADE

40 anos de qualidade G.Paniz

12

CAPA

Quatro décadas de conquistas

LANÇAMENTOS

Lançamentos da G.Paniz e Gastromaq

26

30

RH EM FOCO

Sociedade 5.0

EXPEDIENTE

REVISTA NOTÍCIAS G.PANIZ

Informativo Institucional do Grupo G.Paniz
(54) 2101 3400 - www.gpaniz.com.br

PRESIDENTE

Gilmar Antônio Paniz

DIREÇÃO

Clair Martinelli

RECURSOS HUMANOS

Marcio Kieling

SETOR INDUSTRIAL

Márcio Rancan

QUALIDADE

Robison Lopes

COMERCIAL

Célio Gobetti

PROJETO E EXECUÇÃO

Pit Brand Inside
(54) 3212 1990 - www.pit.com.br

Solidez e crescimento

É com muito orgulho que comemoramos os 40 anos da G.Paniz. O empreendimento que começou por necessidade se tornou Líder nacional em seu segmento e desbrava novos mercados internacionais. Em todo esse período, passamos por diversos ciclos, alguns bons e outros nem tanto. Temos a satisfação de iniciar esta nova década com otimismo e entusiasmo.

Para entender o motivo da positividade, basta olhar para os últimos dez anos. Vindos de bons momentos, soubemos segurar as pontas quando as turbulências econômicas mostraram sua força. E não eram poucas. Os esforços a partir dali foram no sentido de manter a posição da empresa, apesar das crises. Sendo o setor da indústria o mais afetado por essas oscilações.

Compreendemos que era hora de ceder e esperar a agitação passar antes de retomar o caminho. A estagnação afetou diretamente nossa capacidade de investimento e geração de emprego. Não à toa, especialistas falam de uma “década perdida” política e economicamente. Felizmente, a solidez da G.Paniz foi comprovada.

Demorou, mas a instabilidade econômica parece ter chegado ao fim. Os sinais da retomada vêm se mostrando cada vez mais aparentes nos últimos anos, sem crescimentos extraordinários, mas com resultados consistentes e constantes, o que é benéfico.

A partir deste ano, pretendemos alicerçar nossa expansão em três pilares: lançamentos, investimentos em tecnologia industrial e qualidade do

produto. Recuperados da crise, conseguimos investir em soluções que atendem um mercado cada vez mais amplo e exigente. Esta demanda extra só será atendida com um aumento da produção, o que nos leva a atualização do maquinário da empresa. E, como resultado, temos a qualidade que é característica essencial da G.Paniz.

Da mesma forma, estamos animados com a crescente possibilidade de exportação que se apresenta. Os Estados Unidos, maior economia do mundo, em breve estarão com nossos produtos disputando uma fatia do mercado. Temos apenas algumas questões burocráticas de certificação pela frente.

Como vimos, novidades estão em nosso horizonte. Temos todos os motivos para encarar esses desafios com entusiasmo. Toda essa estratégia será posta em prática da mesma maneira como enfrentamos a crise tempos atrás: com serenidade para tomar decisões assertivas. Mostramos nossa solidez. Agora é a vez do crescimento.

Que não nos falte a vontade de fazer mais e melhor todos os dias!

Parabéns e um feliz aniversário para toda a família G.Paniz!



Gilmar Paniz
Presidente da G.Paniz

2020: um ano diferente



Clair Martinelli
Diretor Administrativo Financeiro

O Brasil tem passado por anos de dificuldades, com muitas promessas e poucas mudanças. O que vislumbramos para este ano é algo novo.

Quanto ao Estado, mudanças ocorreram de forma perceptível. Um Estado menor, mais enxuto e com menor possibilidade de corrupção está em curso, ficando direcionado nas áreas sociais e estratégicas. A liberdade econômica veio para ficar. A tentativa do Estado de ser indutor do crescimento infelizmente não deu certo. A ideia era boa, mas o desenvolvimento foi ruim.

Nesse aspecto, sempre que ocorre maior liberdade econômica, exige-se maior capacitação das empresas e, por consequência, das pessoas. Essa concorrência traz muitos ganhos e desafios, sendo esse o contexto que iremos conviver neste e nos próximos anos.

A G.Paniz está preparada para os novos tempos, uma vez que possui colaboradores capacitados, marca forte, produtos de qualidade, clientes comprometidos com a marca, fornecedores certificados e, principalmente, uma visão empreendedora e aguçada do nosso Presidente, Sr. Gilmar Paniz.

Temos inúmeros desafios, precisamos manter e ampliar nossas conquistas. Isso faremos, antevendo a necessidade de nossos clientes. Sabendo que a inovação e a interação de nossos produtos com a internet são o momento presente.

Resolveremos esses desafios da realidade atual com prudência, buscando a melhoria, sem perdermos a essência dos valores conquistados.



Célio Gobetti
Diretor Comercial

Novos desafios e continuidade do trabalho

É tempo de focar em atingir nossas metas para este ano que se inicia.

A G.Paniz neste ano estará lançando novos produtos no mercado, pois atualmente nosso consumidor final está cada vez mais exigente, buscando equipamentos de qualidade e alto desempenho, preparando o produto o mais rápido possível e, assim, otimizando o tempo na preparação e finalização dos alimentos. Acredito também que em 2020 as taxas de juros irão permanecer estáveis e, desta forma, mais linhas de créditos estarão disponíveis no mercado, facilitando a compra de equipamentos no nosso segmento.

Precisamos estar extremamente focados em nossas metas desde já, pois em 2019 tivemos

um primeiro semestre razoável e um segundo semestre excelente, sendo que em alguns momentos nossa produção foi insuficiente para atender à demanda. Porém, na média do ano o resultado não atingiu a meta que havíamos traçado para 2019.

Encerramos o ano com pedidos em carteira e com o mercado em alta. Um bom sinal! Estamos iniciando 2020 com a expectativa muito positiva de que este ano será muito bom comercialmente.

Vamos à luta, força e foco!!!

Que Deus nos dê muita saúde, pois o restante nós resolvemos.



Produtividade e Qualidade



Márcio Rancan
Gerente Industrial



Em relação ao processo de industrialização em nosso país, as transformações ocorridas no sistema econômico mundial nas últimas décadas têm denotado a performance da indústria brasileira, a partir das mudanças tecnológicas, produtivas, comerciais e financeiras. No entanto, a indústria brasileira vem apresentando reduzido desenvolvimento em sua estrutura produtiva, se compararmos com economias emergentes de mesmo porte.

Nos últimos anos, o emprego da tecnologia nos parques fabris ficou prejudicado pela escassez de recursos e as restrições de investimentos. A crise econômica que assolou nosso país, resultou em um significativo atraso no desenvolvimento industrial.

A evolução dos processos produtivos e a inovação tecnológica anteriormente aconteciam de forma mais lenta e gradativa, no entanto se observamos os dias atuais a mudança é brutal. Anteriormente levavam-se

anos para alterações significativas dentro de um sistema de manufatura, hoje podem ocorrer em alguns meses ou até mesmo em poucas semanas, exigindo das organizações uma capacidade de adaptabilidade nunca antes vista.

Na G.Paniz a qualidade e a produtividade sempre estiveram intrinsicamente ligadas ao emprego da tecnologia nos recursos produtivos. Quando verificamos este cenário, e nos reportamos há 40 anos atrás, percebemos como esta visão sempre foi parte e esteve presente à realidade da empresa.

Como premissas básicas para o perfeito atendimento das necessidades de nossos clientes, considera-se que a produtividade e a qualidade precisam ser mensuradas de diferentes formas, onde estão diferenciadas pela demanda de informações e pelo auxílio de estrutura analítica, ou seja, o monitoramento evidenciado pelos indicadores é constante, estando na rotina diária. Em síntese, os estudos sobre produtividade e qualidade recebem grande ênfase em nossa empresa.

Estudar os padrões de produtividade e qualidade são determinantes e cada vez mais ganham espaço, justificado pela necessidade de entender a competitividade, garantindo a manutenção e direcionando a ampliação do cenário de atuação, sustentando parte de um todo para o crescimento econômico da organização.



Unindo as peças dos produtos G.Paniz

A soldagem é sinônimo de precisão. O trabalho consiste em unir as chapas de metal que chegam dos setores de corte e de dobra, impactando diretamente em fatores como a durabilidade do produto e a capacidade de vedação. O setor é coordenado pelo colaborador Sedinir Lovatel.

O setor é dividido em células. Cada célula trabalha com sua bancada de solda e diversos gabaritos.

TIPOS DE SOLDA

O setor utiliza cinco tipos de solda para realizar seu trabalho: TIG, MIG Inox, MIG, solda ponto e solda robótica. Os processos possuem pouca diferença aparente, mas se refletem decisivamente no resultado.

- A solda MIG utiliza um gás de proteção entre a peça a ser soldada e o arame de solda consumível, que é conduzido por um alimentador contínuo – como no caso da solda MIG Inox. Com o calor, o consumível e a chapa metálica são unidos por aquecimento e fusão.
- Já na solda TIG, o eletrodo de tungstênio não é consumível, embora seja possível utilizar um metal de adição. Esse tipo de solda também não apresenta respingos, sendo utilizado em chapas de espessura mais fina.
- Já na solda ponto, as peças de metal são sobrepostas e fixadas em determinados pontos de contato. O eletrodo exerce pressão e emite calor, unindo as duas peças na posição desejada.

TECNOLOGIA

O setor de soldagem também utiliza a solda robótica, que automatiza a produção e qualifica ainda mais o processo. A automação é utilizada para peças que exigem detalhes pequenos durante os trabalhos do setor. Atualmente, robôs realizam a soldagem, operados por profissionais qualificados que programam e alimentam a produção das máquinas.

ENTREGA

Depois de prontos, os componentes passam por uma inspeção própria do setor, para se certificar da conformidade do produto soldado. Seguindo para outras linhas de produção, como pintura, polimento e montagem – setor já apresentado na edição anterior do Notícias G.Paniz.



Robison Lopes
Coordenador da Qualidade

40 anos de qualidade G.Paniz

Qualidade sempre esteve presente no contexto da organização. A G.Paniz nasceu, se desenvolveu e cresceu alicerçada fortemente sobre esse pilar.

Ao longo de sua história, foram vencidos os mais diversos desafios, mas a empresa bravamente acompanhou o ritmo alucinante das mudanças de mercado, mantendo a qualidade como sua prioridade, não abrindo mão deste conceito em momento algum.

O lema foi e é: Produzir com qualidade, atendendo as necessidades dos clientes!

A empresa teve suas conquistas na parte de seu Sistema de Gestão da Qualidade. Em 2000 obteve sua primeira certificação ISO 9001. Esta certificação tem ao longo dos anos mantido e aumentado a robustez quanto à qualidade de seus processos, produtos e serviços.

Hoje, em 2020, estamos certificados na versão mais atual "ISO 9001:2015", mostrando que a organização não perdeu seu foco nem retrocedeu na sua visão. Também acompanhando a evolução do mercado e o atendimento às leis e normas vigentes. No ano de 2013 a empresa deu um grande passo, recebendo a certificação/selo Inmetro para seus produtos. Selo que credencia a G.Paniz a produzir suas máquinas e equipamentos em conformidade com as portarias regulamentadoras do país, pensando na segurança do consumidor final.

Seguindo a sua lógica voltada para a qualidade, a organização também evoluiu quanto aos seus controles, acompanhamento e monitoramento dos seus processos, produtos e serviços.



Isso desde a entrada da matéria-prima até a liberação do produto final. Atualmente nosso setor conta com inspetores de qualidade que atuam desde a inspeção de recebimento, processos/fabricação e testes finais em 100% das máquinas e equipamentos produzidos.

Esse foi um processo importante ao longo da história, sendo realizado de forma gradativa, estruturada e que possibilitou o devido suporte às mais diversas áreas da organização. Também aliada a isso, a organização ao longo de sua existência manteve e

tem consolidado a cada ano o seu Sistema de Gestão de Qualidade, no qual por meio das Ferramentas da Qualidade e da implementação da Norma ABNT ISO 9001 tem buscado a melhoria contínua em seus processos, produtos e serviços.

Enfim, faltariam páginas se fôssemos detalhar tudo! Foi apresentado uma ideia da evolução do Sistema de Gestão de Qualidade e seus processos interligados.

A soma de tudo é que todos os colaboradores e áreas da organização têm sido efetivamente participativos e conscientes dos seus papéis. No que tange a mantermos essa “bandeira da qualidade” “tremulando”. E que venham os próximos 40 anos – e com certeza, juntos, como equipe, rumaremos a novas conquistas!

CCQ

Nesta edição especial, elegemos o assunto: CCQ (Círculo de Controle de Qualidade).

A finalidade é de deixar como registro essa “ferramenta” que muito cooperou com o progresso da organização, bem como reconhecer o empenho de todos que por aqui passaram, ou ainda estão conosco, cooperando numa fase muito importante da empresa.

O CCQ foi implementado no ano de 2002 e perdurou até 2012. Por meio dos grupos formados por integrantes de todos os setores da empresa. Estes tinham por finalidade atuar em melhorias dos produtos, processos, ergonomia, ambiente de trabalho, redução de custos, evitando desperdício de matéria-prima, entre outros.

O término em 2012 não significou a extinção de forma definitiva, pois o aculturamento ficou no DNA da empresa, e, portanto,

novas formas de trabalho em equipe foram implementadas e desenvolvidas, e até hoje a organização viabiliza essas atividades.

Por meio das equipes de CCQ os colaboradores se desenvolviam, e muitos se destacaram mostrando valores e potenciais individuais. A ferramenta proporciona interação e integração entre as áreas, pois os grupos eram formados pelos colaboradores dos mais diversos setores.

O propósito era: “Trazer a melhoria contínua em todos os aspectos e em todas as áreas”. E isto envolvia desde a alta direção até o mais novo colaborador que ingressava na organização.

O trabalho é em equipe, e a equipe é G.Paniz!

Parabéns a todos que fizeram parte desta história!

UMA LEMBRANÇA, UM RECONHECIMENTO



Importante recordar bons momentos, belas histórias, bons projetos e, principalmente, pessoas que fizeram parte da história e das nossas conquistas.

Assim homenageamos o Sr. Hermenegildo Gaudêncio Paniz (in memoriam), popularmente conhecido como “Nono”, pai do presidente do grupo G.Paniz, por ter sido membro ativo nos grupos de CCQ.



Janay Pieruccini
Consultora

Planejar e crescer

“Quanto mais forte a tempestade e maior o balanço vigoroso do mar, tanto mais o timoneiro precisa estar atento e seguro aos desafios das águas por onde navega.”

Planejar é conhecer e entender o contexto; é saber o que se quer e como atingir objetivos; é saber como se prevenir e evitar as ameaças; é calcular os riscos e buscar minimizá-los, evitando a vulnerabilidade.

É preparar taticamente no sentido de repensar internamente; é ousar em relação às metas propostas e superar de maneira continuada e constante para oferecer resultados cada vez melhores.

Planejar não é somente vislumbrar o futuro. Mas é acima de tudo uma forma de assegurar a sobrevivência e a continuidade dos negócios, na medida em que se formalizam planos, programas e procedimentos capazes de se atualizarem de modo consciente e consequente diante das eventualidades e contingências que se apresentam no cotidiano das organizações.

O planejamento estratégico é um processo essencial dentro da organização na medida em que traça as diretrizes para a definição dos planos de ação que resultarão em vantagens competitivas e sustentabilidade no longo prazo. O planejamento estratégico identifica recursos potenciais, alinha competências, reconhece forças e fraquezas, e estabelece um conjunto de medidas integradas a serem

executadas para assegurar o alcance dos resultados planejados. Mas somente atinge sua eficácia máxima quando aceito, entendido e realizado na prática por todas as pessoas da organização em um mutirão permanente e orquestrado.

Benefícios do planejamento estratégico

Uma pesquisa sobre 50 organizações em vários países e setores mostra que os principais benefícios do processo de planejamento estratégico são:

- Um claro sentido de visão estratégica para a organização.
- Compreensão aprimorada de um ambiente altamente mutável e competitivo.
- Foco sobre aquilo que é estrategicamente importante para a organização no futuro, com objetivos de longo prazo.
- Comportamento proativo em relação aos elementos do ambiente externo, de modo interdependente com os elementos do ambiente interno.
- Comportamento sistêmico e holístico envolvendo toda a organização.
- Interdependência com o ambiente externo.

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DE CLIMA

O clima de uma organização é um dos fatores fundamentais dentro do campo de recursos humanos, por isso, pesquisas que medem satisfação ou insatisfação sobre o assunto são importantes, pois conseguem captar percepções mesmo em meio a cenários de mudanças constantes.

Não existe uma forma universal de gerir pessoas que dê certo para todas as organizações, e a pesquisa de clima mostra sua importância neste aspecto, pois pode mostrar quais passos aperfeiçoarão o ambiente corporativo. Práticas gerenciais precisam de insumo para que mudem de forma saudável, com crescimento e evolução para a organização e os colaboradores – e os resultados de uma pesquisa oferecem apoio para essas ações.

A pesquisa de clima é fundamental para saber o que os colaboradores estão pensando e como estão se sentindo em uma organização, e, a partir daí, podem-se tomar atitudes mais

estratégicas. É basicamente uma análise que traz um diagnóstico da empresa, visando melhorias para a realidade organizacional.

Após a análise de resultados da pesquisa de clima é possível identificar oportunidades, prever crises, investir em treinamento e prever uma série de melhorias que antes de serem aplicadas já possuem chances de sucesso, pois estão embasadas em dados personalizados.

Na G.Paniz realizamos a pesquisa de clima no final de 2018. Com os seus resultados geramos vários planos de ação juntos às lideranças, com o objetivo de melhorar, evoluir e chegar na excelência na gestão de nossas pessoas. Montamos o Planejamento Estratégico, começamos três grupos de desenvolvimento, envolvendo quase 40 pessoas, dentre outras várias ações.

Em fevereiro de 2020, a mesma pesquisa será reaplicada para medirmos nossa evolução. O rumo sempre será a busca constante de nosso propósito: “Gente comprometida entregando confiança”.



CONHECENDO VOCÊ

QUEM: Ângelo Antônio Bett

O QUE: Assistente Técnico

DATA DE NASCIMENTO: 23/05/1960

CIDADE NATAL: Caxias do Sul

ESTADO CIVIL: Casado

TIME QUE TORCE: SER Caxias

UM BOM FILME: O Senhor dos Anéis, de Peter Jackson

MÚSICA: Rock, country, qualquer que soe bem aos ouvidos

LIVROS: Leio bastante sobre espiritualismo

PRATO FAVORITO: Comida caseira, como um bom bife à milanesa e massas em geral

UM LUGAR QUE GOSTOU DE CONHECER: Bombinhas, pois é um lugar calmo

UM LUGAR QUE GOSTARIA DE IR: Gostaria muito de conhecer a Europa, esses lugares com uma história rica, como Itália, França, Inglaterra e Alemanha

ALGUÉM QUE ADMIRA: Os pais, pela educação moral e intelectual oferecida. E o Sr. Gilmar, pela amizade e respeito cultivados ao longo dos anos

UMA MENSAGEM PELOS 40 ANOS DA EMPRESA: Gilmar e eu nos conhecemos desde a infância. Colegas de aula mesmo. Comecei a trabalhar logo depois do início da empresa, um período que durou 9 anos mais ou menos. Trabalhei um tempo fora, mas ainda prestando alguns serviços para a G.Paniz. Em 1999, voltei para ficar.

Em todos esses anos, tenho prazer de ser amigo do Gilmar dentro e fora da empresa. Admiro muito a sua postura, que não muda em nenhum dos momentos. É uma pessoa muito humana, que sabe a importância da empresa não só para ele, mas para as centenas de pessoas e famílias que são impactadas pela G.Paniz.

Torço para que a G.Paniz permaneça assim, com muitos e muitos anos ainda.

Ângelo trabalha na G.Paniz há 29 anos.



Quatro décadas de conquistas

Saiba como a G.Paniz iniciou, evoluiu e conquistou o mercado de panificação com a administração séria e competente de seu presidente, Gilmar Paniz.

Os 40 anos da G.Paniz foram construídos junto com a história de seu fundador e presidente, Gilmar Antônio Paniz. Vindo de uma família humilde de agricultores, encarou a vida desde muito cedo. Com apenas 11 anos, deixou a casa dos pais para morar na cidade de Caxias do Sul. Conciliava os estudos com o trabalho. Com 12 anos, teve sua primeira ocupação: faxineiro na oficina de seu tio, Hermenegildo Antônio Paniz. Aos 14 anos, já trabalhava em período integral, estudando à noite. Nessa época, havia passado pelas escolas José Pena de Moraes, João Triches e Cristóvão de Mendoza. Parou no 2º ano do ensino médio, já na escola Santa Catarina, sempre priorizando o trabalho. Exercia a função de

soldador, torneiro mecânico e ajustador de ferramentaria, porém seu salário mal cobria as despesas. Foi seu tio que o incentivou a iniciar seu negócio próprio.

Em 15 de fevereiro de 1980, então com 19 anos, trabalhava em um torno mecânico no porão emprestado pelo seu tio Biel Debastiani. Ali, fabricava peças que mais tarde seriam vendidas para outras indústrias de Caxias do Sul em sua recém-fundada empresa: a Zorca. O trabalho era precário, exigindo ainda mais precisão e dedicação para que as peças saíssem com qualidade para seus clientes. Depois de fabricar as peças, processo que levava algumas horas, Gilmar deveria enfrentar outro desafio: o transporte.

Para entregar suas peças, que fabricava no porão, utilizava o transporte público, afinal, nem ele ou sua família tinha condições de adquirir um veículo. Chegava a carregar mais de 40 quilos de sacos de linhaça recheados de peças metálicas. Outras vezes, carregava cabos de aço de até 6 metros de comprimento para entregar seu trabalho. Entre a fabricação das peças e o carregamento, chegava a trabalhar até 16 horas por dia.

Com a economia em baixa, as empresas atendidas pelo empresário oscilavam entre momentos bons e outros ruins. Para não ficar à mercê do sucesso alheio, em 1982 Gilmar iniciou a produção de máquinas elétricas de macarrão e mudou o nome da empresa para G.Paniz.

Para vender a chamada “máquina para massa”, Gilmar tinha uma estratégia: visitar localidade por localidade, deixando uma de suas extrusoras como amostra em restaurantes e capelas que fizessem os tradicionais almoços de confraternização. Mais tarde, Gilmar voltava e perguntava como tinha sido a experiência. E se tivesse sido boa, oferecia a máquina para venda. Nenhuma delas voltou.



Primeira máquina para massas

INVESTIMENTO E EXPANSÃO

Os frutos começaram a ser colhidos em 1986. A pequena empresa passou a participar de feiras regionais, como a Festa da Uva, Fenakiwi e Fena Vindima.



Entre seus produtos, encontravam-se amassadeiras e cilindros, além das extrusoras de massas, produzidos em uma sede apropriada. Os passos que a empresa trilhava eram ousados, porém eram dados após cautelosos estudos. O investimento em linha própria culminou na decisão de se encerrar a fabricação de peças para terceiros, ramo que iniciou a trajetória de Gilmar Paniz. Anos antes, o tio que lhe deu o primeiro emprego insistiu para que Gilmar criasse seu próprio produto. Agora, o empreendedor caminhava para consolidar a marca no mercado.

Em 1995, a G.Paniz participou da maior feira do ramo de alimentação da América Latina: a Fispal, em São Paulo. A presença no evento marcou a solidez da empresa no mercado nacional. Nessa época, a G.Paniz já contava com uma sede maior, aos fundos da Av. Rubem Bento Alves. Ali, eram criados novos produtos, como moedores de carne e máquinas serra-fita, ambos para açougues. A modernização das linhas de panificação continuava, com foco nas amassadeiras de pão. Aos poucos, a empresa também

investia na mecanização da fábrica – o que entregava ainda mais qualidade e otimizava o tempo de produção.



Antiga sede aos fundos da Av. Rubem Bento Alves

Foi mais ou menos por essa época que uma nova colaboradora chegou na empresa: Claudia Paniz Menegon, sobrinha de Gilmar. Iniciou na recepção, trabalhando como telefonista e auxiliando no faturamento da empresa. Era comum conciliar mais de uma função, tanto pelo orçamento apertado quanto pela falta de espaço.

Para Claudia, seu primeiro emprego foi um desafio enorme. Tímida a ponto de querer se esconder. Porém, com o incentivo que recebia de todos na G.Paniz, conseguiu superar o medo e “aprender a falar com as pessoas”. Claudia acompanhou a informatização da empresa: as máquinas de escrever aos poucos foram sendo substituídas pelos computadores. O processo ainda era bastante lento, tanto pela falta de preparo quanto pela capacidade das máquinas. Naquela época, ela já cuidava de notas, boletos e borderôs, nas intermináveis fichas amarelas nos arquivos da G.Paniz. Apesar da chegada da tecnologia e modernização da empresa, os tempos ainda exigiam soluções práticas, como as viagens de carros repletos de produtos para expor em feiras – algumas

delas a uma distância considerável, como Paraná e São Paulo.

Ao completar dez anos de empresa, Claudia foi convidada a fazer parte exclusivamente da equipe comercial. Antes tímida, ela mostrava talento em mais uma das funções que exerceu ao longo do tempo: a de vendedora. Hoje supervisora da área comercial, Claudia agradece imensamente à empresa, tanto pelo crescimento profissional quanto pelo pessoal: “Foi graças ao apoio da G.Paniz que pude trilhar o caminho da minha vida”.

Aos poucos começava a chegar maquinário cada vez mais moderno, dando início a uma das características mais marcantes da empresa: o investimento em tecnologia. Dejair Roberto Castagna, que está há 23 anos na empresa, acompanhou de perto essa evolução. Seu início foi no torno mecânico: “Naquela época, era tudo no braço, trabalho pesado mesmo”, explica. Hoje trabalhando no setor de Logística, ele conta que a transição para as máquinas de CNC foi feita em conjunto com o investimento no pessoal. “Recebi cursos de operação e fui até para São Paulo para me aperfeiçoar para a empresa. Também sou um dos poucos que podem dizer que conhecem no detalhe todas as etapas produtivas da G.Paniz, pois passei por cada um desses setores.”

Quando Dejair chegou na empresa, havia pouco mais de 30 colaboradores – número esse que hoje aumentou significativamente. Por isso ele enfatiza que o investimento em tecnologia pode até assustar o colaborador, mas não está relacionado à perda de emprego. Bem pelo contrário: “O investimento tecnológico vem para auxiliar na produtividade e criar novas oportunidades. Cabe à gente acompanhar esta evolução”.

A evolução contínua de seus colaboradores é um dos alicerces da G.Paniz. Rafael Forlin, que hoje trabalha no setor de Compras, iniciou sua carreira profissional na empresa quando tinha entre 16 e 17 anos. Hoje, passados 24 anos de empresa, agradece a formação profissional e pessoal que teve com a G.Paniz. “Quando iniciei, era época de quartel. Achava difícil eles quererem ficar comigo, mas apostaram em mim mesmo assim. E olha que só fui dispensado enquanto jurava a bandeira. Felizmente, um militar que estava lá havia servido com meu pai e conseguiu me liberar do serviço, afinal, já estava trabalhando e não queria perder a oportunidade. Recebi a dispensa e saí sem nem olhar para trás”, conta.

Rafael iniciou no almoxarifado e passou por diversas etapas até o setor de compras. Sempre admirou o empenho da empresa em investir no colaborador, visto que o comum é trabalhar e buscar qualificação fora. Na G.Paniz é diferente. Em constante aprendizado, Rafael faz parte de dois grupos de treinamento atualmente. Esta valorização faz com que o crescimento seja ainda maior, aliando a experiência e vivência da empresa com novos conhecimentos. Por tudo isso, Rafael considera a G.Paniz a sua segunda casa. “Sou do tempo do olho no olho, e essa relação nunca se perdeu aqui na empresa. Me considero privilegiado por fazer parte da G.Paniz.”

Os anos 2000 trouxeram oscilações financeiras consideráveis. Apesar das dificuldades cambiais, afinal, o dólar passava por um período de alta, a administração da empresa continuava com sua filosofia de crescimento sólido e sustentável. Um dos primeiros países a reconhecer a qualidade dos produtos da empresa foi o Paraguai. Logo, tornou-se forte parceiro comercial. E não parou por aí.

A busca de novas tecnologias no mercado europeu e norte-americano trouxe uma vantagem para a organização. A G.Paniz começava então a se firmar no mercado latino-americano, principalmente do cone sul. Em 2002, já se falava com representantes do Japão, visando internacionalizar ainda mais a marca. Logo mais, começavam as negociações com países da África e Oceania, inserindo as máquinas da empresa nos cinco continentes do mundo.

Foi por essa época que a G.Paniz recebeu outra de suas colaboradoras mais antigas: Silvana Paniz, irmã de Gilmar. Ela conta que o período foi de expansão rápida, tanto de colaboradores, quanto de clientes atendidos. Começando na empresa como telefonista, Silvana passou pelos setores de vendas de peças, expedição e, mais tarde na assistência técnica, onde atua até hoje. O que mais impressiona ela, no entanto, é a tecnologia empregada na produção.



Fábrica G.Paniz atualmente

“Quando chegaram essas máquinas enormes, que fazem tudo automaticamente, eu passava por ali de vez em quando para ver elas trabalhando.” Os cortes de chapa feitos a partir de alguns apertos de botões prendem a atenção de Silvana até hoje. O investimento em tecnologia trouxe diversos avanços na área produtiva. A empresa conta ainda com robôs que auxiliam na solda, o centro de usinagem para fresamento e furação das peças, o torno CNC e a puncionadeira, que substitui as prensas nos cortes de chapa. Além de entregar peças produzidas com precisão, diminuindo o número de retrabalhos, a G.Paniz investe em seus próprios colaboradores, qualificando a mão de obra e pensando no seu bem-estar.

É essa filosofia que emociona Silvana: “Trabalhar na G.Paniz é maravilhoso. Agradeço muito à empresa, que abriu as portas para mim e auxiliou no meu

crescimento como profissional e como pessoa. Estou com a G.Paniz até o fim”.

O crescimento também trouxe outras marcas. Metalcubas, Gastromaq e Grano hoje fazem parte do Grupo G.Paniz, trazendo mais competitividade em segmentos específicos do ramo de alimentação. Dessa forma, as empresas conseguem competir no mercado tendo o respaldo e a qualidade entregues pela G.Paniz – o que resulta em uma capacidade produtiva cada vez mais assertiva.

Não é à toa, que a empresa é reconhecida com premiações e reconhecimentos que atestam sua qualidade até hoje. Os frutos das sementes plantadas há 40 anos inspiram buscar um crescimento constante e sustentável. Tudo isto Gilmar Paniz conquistou seguindo os ensinamentos de seus pais: honestidade, humildade, amor e muito trabalho.





1980

Fundação da empresa. O primeiro torno mecânico funciona até hoje, auxiliando na manutenção de peças antigas.

1982

São fabricadas as primeiras máquinas elétricas de macarrão.

1990

Foco na fabricação de equipamentos alimentícios. O ramo é hoje liderado pela G.Paniz.

1999

Inauguração da nova fábrica da G.Paniz, no local onde se encontra hoje.

2000

Conquista da certificação ISO 9001.

2005

Fundação da Gastromaq com aquisição da empresa Lieme.

Fundação da Metalcubas.

2009

Fundação da Granomaq.

2013

Em 2013, a Gastromaq é transferida para a matriz da G.Paniz, otimizando os recursos e aumentando a qualidade dos produtos.

2019

Mudança da marca Granomaq para Grano.

2020

40 anos G.Paniz.

Depoimentos



Depoimento de Antônio Teixeira, da revenda Norte Refrigeração, de Belém/PA

Como meta de nos perpetuarmos como uma empresa de referência no Norte do país, sempre estamos buscando fornecedores e produtos que agreguem ao nosso mix, que tenham boa qualidade e que pratiquem um pós-venda de excelência. Nessas incessantes buscas, encontramos há mais de duas décadas a G.Paniz.

Com produtos de qualidade e com excelente relacionamento no pós-vendas, ela proporcionou a essa nova parceria comercial, de forma rápida, tornar-se um dos mais importantes fornecedores da Norte Refrigeração, mantendo-se assim até hoje.

A relação da G.Paniz com a Norte Refrigeração transcende o âmbito comercial, existe hoje a preocupação do “bem servir” de forma humanizada, tanto por parte dos colaboradores como dos diretores, e isso torna tudo muito mais fácil. E como consequência, resulta sempre em um excelente negócio trabalhar com essa marca.

É gratificante pensar que a Norte também faz parte dessa bonita trajetória de 40 anos de existência de uma empresa tão importante para o seu segmento em todo o Brasil e também para outros países. Esperamos ainda fazer parte por muitos anos dessa história de sucesso. Parabéns a todos da “família G.Paniz”.

Depoimento de Nereu Vanassi, representante da G.Paniz no Rio Grande do Sul

Como não podia ser diferente, fiquei muito lisonjeado com o convite para falar um pouco da história da G.Paniz nesta data tão importante, ciente da grande responsabilidade.

Uma empresa completar 40 anos por si só parece já dizer quase tudo, afinal isso só é possível com muito trabalho, competência, dedicação, perseverança e tantas outras qualidades que toda empresa de sucesso tem. Parabéns, G.Paniz. Você tem tudo isso!

Lembro que no ano de 1990 fabricávamos algo em torno de 40 máquinas por mês, dis-



tribuídas em dois ou três modelos. Cilindros, extrusoras e amassadeiras lentas. Tínhamos capacidade fabril para aumentar a produção, porém muita dificuldade em ampliar as vendas na mesma proporção. Obviamente chegamos à inevitável conclusão da necessidade de buscar novos mercados e, consequentemente

te, ampliar o mix de produtos. Aqui destaco um dos grandes valores naturais da empresa, que é a CORAGEM.

É um feito uma empresa pequena, com capacidade de investimento bastante limitada, lançar produtos que demandavam equipamentos e fornecedores novos, desbravar um mercado com clientes desconhecidos e de perfil muito diferente, e isso tudo numa época em que não existiam a internet e suas facilidades.

Essa dificuldade em buscar novos mercados só fez valorizar todo esse esforço e a preocupação de não perdê-los, intensificando outra grande virtude natural da empresa. A QUALIDADE de seus produtos e atendimento como parte constante em qualquer projeto.

Por mais difíceis que tenham sido alguns momentos, por mais exigida que tenha sido na busca pela competitividade, primou sempre pelo respeito aos limites de segurança, resistência e durabilidade de seus produtos, ciência da importância deles no dia a dia de seus clientes.

Obviamente há muito mais a ser dito, mas limitado a estas linhas não posso encerrar sem ressaltar minha relação com a G.Paniz, ligada a dezenas de pessoas com quem compartilho os principais momentos da minha história nos últimos 30 anos e a quem faço um agradecimento especial, sintetizando nas pessoas de Célio, Cláudia, Almir, Clair, Giuliano, Luciano, Silvana, Daniel, Jacir, Dejair, Wilian, amigo e professor Joel;

Obrigado aos meus atuais e ex-colaboradores que fazem parte desta história tanto quanto eu;

Obrigado, amigos clientes, essência desta relação, pela parceria de tantos anos e tradicional compreensão nas nossas dificuldades.

Obrigado, Gilmar Paniz, por fazer da empresa a tua cara, contagiando os que te rodeiam e humildemente se deixando contagiar também.

Obrigado, G.Paniz, pelos 30 anos de aprendizado, amizades e crescimento.

Depoimento de Nelly Teresa de Torres, da Revenda La Yuteña, do Paraguai

La relación comercial entre La Yuteña y la marca G.Paniz empezó en el año 2000 gracias a la confianza depositada en nosotros por los directivos de la prestigiosa marca gastronómica Brasileira.

G.Paniz, siempre se ha destacado por su calidad de servicio, innovación y excelente trato hacia sus clientes, siempre nos sentimos agradecidos por la atención especial a nuestros pedidos, sean en el área de asistencia técnica, ventas o otro tipo de asesoramiento como capacitaciones a nuestros vendedores y colaboradores. El logro de sus metas es gracias al esfuerzo, constancia y dedicación de todos los que integran tan exitosa organización.

Para La Yuteña es un lujo contar con G.Paniz, como una de las mejores marcas que representamos, la cual ha sido un motor de desarrollo para el sector gastronómico en nuestro país y hoy nos toca trabajar juntos ocupando un buen porcentaje del mercado paraguayo en el equipamiento de panaderías, restaurantes e industrias relacionadas a la gastronomía.

Nos complace saludar y expresar nuestras cálidas palabras de felicitaciones por el aniversario N° 40 de la empresa G.Paniz como así también celebrar junto a ustedes sus logros y metas cumplidas.

Deseamos continúen con su norte hacia el emprendimiento de más éxitos y que la relación que hoy tenemos en conjunto siga prosperando con el correr de los años.

Depoimento de André Capelão, da revenda Ormimáquinas, de Belo Horizonte/MG

Quando uma empresa faz 40 anos é dia de festa para os fornecedores, clientes, colaboradores e todos os envolvidos. Se uma empresa tem motivos para comemorar, todos que estão ligados a ela também têm!



Nós sabemos muito bem o desafio que é manter uma equipe coesa, unida e vencedora. É um esforço conjunto que leva todos à vitória.

Como cliente, se hoje temos motivos para comemorar 40 anos de vida dessa grande empresa, é porque também nos sentimos um pouco parte dessa história. Obrigado por fazer parte, como cliente, da sua história, G.Paniz! Desde o começo, com as extrusoras de massa, hoje e sempre!

Parabéns a todos os profissionais que fazem parte desse sucesso. Que o empenho de todos continue trazendo bons resultados. Felicidades e sucesso!

Depoimento de Eider Bruno Dal Moro, da revenda Conesul, de Foz do Iguaçu/PR

Cliente da G.Paniz há mais de 30 anos

É uma satisfação imensa para nós, da Conesul, participar da homenagem pelos 40 anos da G.Paniz. Aproveitamos para desejar muitos e muitos anos de vida!

Meu amigo Gilmar! Eu tive o prazer de te conhecer por meio do teu representante, Gilmar Alves, que ao visitar a Conesul pela primeira vez, veio com um CL-20 de amostra. Nós, eu, Enio e o Lírio, decidimos ficar com a amostra. E, a partir daquele cilindro, nos tornamos um dos principais revendedores dos produtos G.Paniz, Gastromaq e Metalcubas no oeste do Paraná.

Desde então, vender G.Paniz tem sido motivo de alegria. Além de ser bom de vender, nós ganhamos dinheiro com isso. Eu quero, juntamente com meus irmãos e os colaboradores da Conesul, desejar a você, meu amigo, sucesso! A você, ao Célio, Luciano, o Marcão e toda sua equipe! Para

que você possa levar o nome G.Paniz como tem levado: com muita competência, muita dedicação, sempre procurando melhorar.

Para nós é uma satisfação receber vocês e ver também o seu comprometimento. Por exemplo, o Célio esteve nos visitando e, ao entrar na nossa loja, ele percebeu nosso showroom repleto de G.Paniz. Disse que “precisaria trazer o Gilmar aqui para presenciar isso que estou presenciando”. Pelas palavras dele, a G.Paniz se sente orgulhosa dessa parceria, mas eu queria dizer ao contrário: a Conesul tem o prazer de ser um dos teus principais revendedores.

Quero mandar meu abraço, também do Enio e do Lírio, e de toda a equipe Conesul. Sabemos que nossa parceria não foi construída do dia para a noite. Tem anos de vida, anos de caminhada. Espero continuar como um dos principais distribuidores e me tornar o melhor vendedor da G.Paniz no Brasil.

Valeu, amigo!

Felicidades e que Deus te abençoe!

SETORES G.PANIZ

Os 40 anos da G.Paniz são um marco do esforço do Sr. Gilmar Paniz. E em conjunto com o seu trabalho estão quase 300 colaboradores que fazem parte do Grupo G.Paniz. Cada um com uma grande responsabilidade na cadeia produtiva da empresa, a fim de entregar produtos com qualidade e assertividade.

Este aniversário é de todos!



ASSISTÊNCIA TÉCNICA



COMERCIAL E MARKETING



CONTROLADORIA - CUSTOS - TI



CORTE LASER E DOBRADEIRA (NOTURNO)



CORTE LASER



DOBRADEIRAS



ENGENHARIA DE PROCESSOS



ENGENHARIA DE PRODUTO



EXPEDIÇÃO



FINANCEIRO



FISCAL



LOGÍSTICA



MONTAGEM



PINTURA



QUALIDADE



RECURSOS HUMANOS



SOLDA



SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA



USINAGEM

FILIAL



GRANO

HOMENAGEADOS

Todos os anos, a G.Paniz homenageia seus funcionários que completam um ciclo de 5 anos na empresa. O reconhecimento é fruto do esforço e da dedicação de quem faz a G.Paniz acontecer todos os dias. Agradecemos e parabenizamos cada um de vocês!



25
anos

Gilmar Paniz - Claudia Paniz Menegon



20
anos

Marinei Luciano Fenner - Gilmar Paniz



15
anos

Valdoir Kensi - Gilmar Paniz
- Marcos Antônio de Moraes



10
anos

Roberto Soares dos Santos - Luciane Zanol - Gilmar Paniz
- Edvilson de Souza Moura - Nubia Barbosa Fernandes - Leandro da Silva Padilha



5
anos

Paulo Wagner de Oliveira - Marcio L. Rancan - Juliana F. Venceleski - Marisete de F. C. Francisco
- Claudio Forini - Ângela Marcia M. Gomes - Gilmar Paniz - Andriago de C. Rodrigues - Adriana Leite
- Lucas Andreazza - Juliana K. G. Ribeiro - Junior C. Panazzolo - Alessandra da S. Antunes

Experiência e visão de futuro para uma assistência de qualidade



Daniel Negrini
Supervisor de Assistência Técnica

O setor de Assistência Técnica acompanha a G.Paniz ao longo de seus 40 anos. Não é por acaso que guarda o primeiro torno mecânico utilizado na empresa. Equipamento, aliás, que ainda funciona quando máquinas mais antigas precisam de reparos. Da mesma forma, temos alguns dos colaboradores mais antigos da G.Paniz, que oferecem sua experiência e conhecimento vasto para entregar soluções duradouras aos nossos clientes.

Apesar de receber os modelos que apresentam algum tipo de mau funcionamento, o trabalho nunca foi encarado como uma obrigação impertinente, mas como um serviço para aumentar a satisfação e fidelização com a marca.

Esta visão de futuro trouxe muitos desafios para a Assistência Técnica. Para dar conta, passamos de um número pequeno para uma equipe de pessoas qualificadas, além de sala equipada para cuidar de clientes do Brasil e do mundo.

O crescimento do setor de assistência técnica, no entanto, não representa um aumento do número de manutenções realizadas na G.Paniz. Pelo contrário, o trabalho em conjunto com outros setores aumentou a qualidade dos nossos produtos, antes de saírem da fábrica, e permitiu um trabalho mais assertivo em nossas demandas.

A evolução constante já apresentou diversos resultados positivos para a empresa, diminuindo custos e aumentando a qualidade no atendimento aos clientes e dos nos-

ossos produtos, e assim notamos aumento na satisfação dos nossos clientes; paralelo a isso, estamos investindo em nosso sistema para aperfeiçoar nosso atendimento técnico com autorizadas especializadas espalhadas em todo Brasil, justamente para avançar na satisfação de nossos clientes. A década que se inicia traz mais desafios a serem superados. Mas é com otimismo que olhamos para a frente. Afinal, as conquistas alcançadas aqui inspiram nossa confiança.

“A evolução constante já apresentou diversos resultados positivos para a empresa, diminuindo custos e aumentando a qualidade no atendimento aos clientes”

Lançamentos da G.Paniz e Gastromaq atendem às novas exigências do mercado

O ramo da panificação se encontra entre os seis maiores segmentos da indústria brasileira e é, também, o segundo maior em alimentos prontos.

Este segmento vem passando por diversas transformações, demandando a utilização de equipamentos mais inteligentes, eficientes e autônomos que proporcionam maior produtividade e produtos de maior qualidade.

Visando aprimorar a qualidade dos maquinários, a G.Paniz lançou novos produtos da Linha G.Paniz e Gastromaq que atendem a essas novas necessidades do mercado da panificação. O lançamento aconteceu na Feira Fispal, em São Paulo, de 11 a 14 de junho de 2019.

LANÇAMENTOS G.PANIZ

AMASSADEIRA ESPIRAL (AE15L N)

A amassadeira espiral é utilizada na preparação de todos os tipos de massas em panificadoras, hotéis, restaurantes e similares com regimes de trabalho intenso. Tem como principal função a mistura das massas de panificação de forma suave, desenvolvendo o glúten adequadamente e não aquecendo a massa.

Este novo modelo, utilizado para a produção de até 15 kg de massa pronta, é mais compacto, podendo ser utilizado inclusive em bancadas. A G.Paniz possui uma completa linha de amassadeiras espirais, com capacidade de 5, 10, 15, 25, 40, 60 e 80 kg de massa pronta.

A AE15L N tem duas velocidades, tanto no modelo monofásico como no trifásico. As duas velocidades contribuem para um melhor desenvolvimento da massa. Na velocidade baixa a amassadeira espiral mistura a massa de forma homogênea (melhor absorção da água pela farinha), e na alta, a masseira desenvolve a estrutura do glúten, dando o ponto da massa.



FORNO TURBO (FTE 480 | FTG 480)

O forno turbo é reconhecido por atingir uma alta produtividade, rápido aquecimento e maior qualidade da cocção de pães, biscoitos, massas para pizzas e similares, ideal para panificadoras.

No forno turbo tem a presença de um jato d'água, acionado em seu painel, que libera vapor úmido sobre a turbina em rotação, a qual distribui o vapor uniformemente pela câmara. Esse processo de vaporização é o responsável pela formação da casquinha crocante no pão francês, deixando-o com um miolo macio e uma coloração perfeita.

O novo forno turbo G.Paniz, com 16 esteiras, consegue assar até 480 pães de 50 g (pão francês) de forma prática e eficiente. Ele amplia a linha dos fornos atuais, disponíveis nas versões 5, 8 e 10 esteiras.

Disponível nas versões gás ou elétrico, o forno turbo tem como temperatura máxima de trabalho 250°C e conta com um isolamento térmico eficaz, propiciado pela utilização de lã compactada de rocha 150 mm, demandando assim menor consumo de gás ou energia. Além disso, o sistema de vedação da porta em silicone, vedando diretamente no vidro, elimina a possibilidade de perda de calor e vapor.



CÂMARA CLIMÁTICA (CC 500 | CC 1000)

As câmaras climáticas, também conhecidas como padeiro noturno, permitem o controle preciso da temperatura (de 5°C até 35°C), acelerando ou contendo a fermentação da massa, reduzindo perdas em virtude de variações climáticas externas e horários de maior movimento nos estabelecimentos.



A nova câmara climática CC500 comporta 20 esteiras, na medida 58x70cm, suportando no total 500 pães de 50 g. No modelo CC1000, são utilizadas 40 esteiras para um total de 1.000 pães de 50 g. Por meio de seu controlador digital, simples e funcional, é possível programar o aquecimento ou refrigeração da massa diariamente/semanalmente.

Com a utilização deste equipamento as massas fermentam ao mesmo tempo, garantindo a uniformidade dos produtos e melhorando o visual dos alimentos expostos aos clientes no estabelecimento. O produto final mantém uma padronização, pois a quantidade de fermento não precisará ser alterada em virtude das variações da temperatura no ambiente externo.

LANÇAMENTOS GASTROMAQ

FORNO TURBO A GÁS (FTG 5 | FTG 8 | FTG 10)

O forno turbo a gás Gastromaq é reconhecido por atingir uma alta produtividade, rápido aquecimento e maior qualidade no assamento do pão francês de 50 g e similares em panificadoras.

O equipamento possui turbina que distribui calor e vapor de maneira uniforme e propicia um assamento homogêneo deixando uma casca crocante no pão. Com um isolamento térmico eficaz, o forno turbo tem como temperatura máxima de trabalho 250°C.

Disponível nas versões 5, 8 e 10 esteiras, com capacidade de assamento de 150, 240 e 300 pães de 50 g (pão francês), respectivamente. Possibilita a regulagem da porta esteira para 58x70 e 45x65.



MÁQUINA DE COZIMENTO E MISTURADORA (MCM 15 | MCM 22)

Também conhecida como Cozerella, misturela, polenteira ou máquina de salgados, a máquina de cozimento e misturadora Gastromaq é ideal para o preparo de massas de salgados (coxinhas e rissoles), molhos, polenta, cremes e doces de fruta. O equipamento faz o trabalho pesado, misturando grandes quantidades de farinha e sovando a massa, obtendo uma textura lisa e elástica, perfeita para a produção de salgados.



De fácil funcionamento, sendo necessário basicamente colocar água e sal na cuba, acionar o acendedor e aguardar a água ferver. Posteriormente são ligados os batedores giratórios e acrescentada a farinha. Em poucos minutos a massa chegará ao ponto ideal.

O tacho da máquina de cozimento e misturadora Gastromaq tem capacidade para 15 ou 22 litros. Já a linha de Cozerellas da G.Paniz disponibiliza as capacidades de 15, 22, 37 ou 75 litros.

ASSADOR DE FRANGO (AF 20 | AF 30)

Os assadores de frango são ideais para pequenos empreendedores atuarem na venda de frango assado, porque exigem investimento baixo. O manuseio da máquina de assar frango é simples, como também a preparação do alimento, não necessitando investir em especialização. Também é bastante utilizado para a preparação de frango em restaurantes e supermercados.

A Gastromaq disponibiliza no mercado, o assador AF20, que suporta 4 espetos giratórios, permitindo assar em torno de 20 frangos em aproximadamente 2 horas, consumindo 1 kg de gás/hora. Também apresenta o seu modelo AF30, com 6 espetos giratórios, assando em torno de 30 frangos ao mesmo tempo e consumindo 1,5 kg de gás/hora.



BALCÃO TÉRMICO STANDARD (BTE 06 ST | BTE 08 ST | BTE 10 ST)

O balcão térmico é utilizado para conservar alimentos aquecidos em buffets de restaurantes e outros estabelecimentos que possuem alimentos expostos aos clientes.

O novo buffet térmico Standard Gastromaq é disponibilizado nos modelos de 6, 8 e 10 cubas. O material usado nas cubas, tampas e tanques interno e externo é aço inox 430 e as cubas atendem à norma Gastronorm.

FORNO LASTRO COM PORTA GUILHOTINA (FLG/FLE 450/800/950)

O forno lastro com pedra refratária é ideal para assar de maneira uniforme pães especiais,ucas, bolos, biscoitos, salgados, pizzas e produtos de confeitaria e panificação em geral.

Os fornos lastro são compostos por uma ou mais câmaras de cocção sobrepostas, com resistências individuais para aquecimento de cada lastro e teto. Isso possibilita estabelecer temperaturas mais precisas para produtos específicos. No caso de pães, é possível determinar a intensidade de calor na parte inferior ou superior das câmaras.

O tamanho do forno é proporcional ao volume de produção, por isso a Gastromaq disponibiliza três tamanhos de fornos lastro, nas versões a gás e elétrico.





Marcio Kieling
Coordenador de Recursos Humanos

SOCIEDADE 5.0

Sociedade 5.0 ou Sociedade Superinteligente é uma proposta de modelo de organização social em que as tecnologias da indústria 4.0 – Big Data, Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Computação em Nuvem, Energias Renováveis, Robótica, Telemedicina, Veículos Autônomos – são usadas para criar soluções com foco nas necessidades humanas. Esse modelo busca fornecer para qualquer pessoa, a qualquer hora e em qualquer lugar, os serviços necessários para o seu bem-estar.

O Japão deu início a esse arrojado projeto, que amplia o conceito da quarta revolução industrial para a sociedade e busca equilibrar os avanços tecnológicos, com a resolução de problemas sociais. A ideia é incorporar essas inovações tecnológicas como fonte de resolução de problemas em diversos setores bases dessa transformação: infraestrutura, tecnologia financeira, saúde, logística e Inteligência Artificial.

A ideia de uma sociedade 5.0 é justamente usar todas essas tecnologias que surgiram para melhorar a qualidade de vida das pessoas, além de colocar as máquinas a serviço do ser humano, resolvendo problemas em que a indústria 4.0 já tem atuado: desastres naturais, segurança, automatizações; mas,

No ano em que completa 40 anos, a G.Paniz está atenta às inovações e aos avanços tecnológicos, mas também preocupada com a repercussão dessas novas tecnologias em nosso cotidiano e os impactos que esses avanços poderão ter para os seus colaboradores. O texto abaixo busca fazer esse link entre a tecnologia e as pessoas.

É um grande orgulho fazer parte de uma empresa com tanta história para contar.

Parabéns à G.Paniz pelos 40 anos de lutas, conquistas, realizações e muito sucesso.

além disso, cuidar do ser humano com uma mudança de mentalidade para atuar profissionalmente nessas indústrias 4.0.

O conceito 5.0 é interessante e novo. Atrai nossa atenção logo que nos deparamos com esse termo. Mas esse é o quinto passo da evolução da sociedade humana – ela possui outras quatro evoluções antes disso, conforme breve resumo:

SOCIEDADE 1.0

CAÇA E COLETA – A Sociedade 1.0 é o início de tudo, onde tudo começou, o primeiro contato do homem com a natureza, a criação e cultivo para a própria existência.

SOCIEDADE 2.0

AGRICULTURA – A Sociedade 2.0 já veio com uma mudança: o surgimento da agricultura. Com isso, pequenas cidades começaram a ser formadas, as pessoas deixaram de ser nômades e passaram a plantar para o próprio cultivo; começa aqui um momento de descoberta de trocas.

SOCIEDADE 3.0

INDUSTRIAL – A Sociedade 3.0 é justamente o momento do surgimento das máquinas, das indústrias. Aqui, o que predomina é o poder, a produção em massa passou a dominar as cidades, gerando muito emprego e uma revolução na vida da sociedade.

SOCIEDADE 4.0

INFORMAÇÃO – O momento que estamos vivenciando é justamente esse, as informações chegam cada dia mais rapidamente, as tecnologias chegam cada dia mais longe, Inteligência Artificial, Robótica e outras tecnologias; a sociedade gira em torno de troca de informações e experiências.

SOCIEDADE 5.0

SOCIEDADE SUPERINTELIGENTE – A Sociedade Superinteligente vem com um conceito de cuidar da sociedade, sobre como será a humanidade em uma cidade inteligente. Em que sua mente irá precisar se readaptar para uma sociedade superinteligente, uma cidade onde as informações simplesmente chegam até você, de acordo com o que você pesquisa, imagina ou deseja.

Esse conceito será sustentado por vários valores-chave, mas com três principais pilares conceituais:

Qualidade de vida: O objetivo é que nossas vidas se tornem mais confortáveis, independentemente de idade ou gênero. O trabalho

pesado praticamente desaparecerá graças à automação, permitindo às pessoas utilizar o tempo para realizar tarefas mais importantes.

Inclusão: Permitirá que todos tenham acesso igual aos benefícios da tecnologia. A inclusão é um valor-chave, pois do contrário a desigualdade provavelmente seria acentuada na Sociedade 5.0.

Sustentabilidade: A competição entre empresas resultou em invenções que mudaram o mundo. Mas essa lógica trouxe um efeito devastador, com a exploração sem controle dos recursos do planeta, degradação de ecossistemas, extinção de espécies, escassez de recursos e mudanças climáticas. A evolução e a adoção das novas tecnologias não serão possíveis sem sustentabilidade.

O objetivo da Sociedade 5.0 é usar a tecnologia para mostrar às pessoas que elas são únicas e que a tecnologia deve ser usada para o seu benefício. A previsão é de que a sociedade 5.0 tenha resultados satisfatórios em diversos setores da vida, como envelhecimento, longevidade humana, cura de doenças extremas, mobilidade personalizada; e até mesmo o método de pagamento irá mudar, tudo passará a ser virtual. Um exemplo disso são as criptomoedas, uma tendência que irá crescer mais a cada dia e que já está presente atualmente.

Com todos os recursos tecnológicos existentes, e em evolução constante, as empresas terão que se preparar para novos tempos. Até chegar a este ponto, o ser humano também precisa estar de acordo com as mudanças. Ainda há muito o que ser feito até que a sociedade, de fato, dê esse passo. Não será o fim dos empregos, de forma alguma, mas será necessária a readaptação do ser humano e uma interação dele com as tecnologias disponíveis no mundo em que estamos inseridos.

Participe dos eventos que acontecerão durante todo o ano na G.Paniz e comemore esta história, que também é sua.

OLIMPÍADAS

Prepare-se para os Jogos Olímpicos de 2020!

É ano de Olimpíadas! Em 2020, elas serão disputadas na capital do Japão, Tóquio, de 24 de julho até 9 de agosto. É a segunda vez que a cidade irá receber o evento (a primeira foi em 1964), que reunirá mais de 13 mil atletas do mundo inteiro nas 33 modalidades de esportes olímpicos e 339 eventos.

O Brasil classificou 152 atletas para os Jogos até o final de 2019, em esportes como o futebol feminino, vela e ginástica artística. Até o início da competição, a Comissão Olímpica do Brasil ainda espera contar com mais 250 atletas, uma vez que alguns esportes ainda têm etapas classificatórias a serem disputadas.

Nas últimas Olimpíadas, nosso país conquistou 19 medalhas, sendo 7 de ouro, 6 de prata e 6 de bronze. Foi a melhor colocação já conquistada pelo Brasil em Jogos Olímpicos. O desafio agora é superar a marca.



Vamos torcer juntos?